



INSTITUTO FEDERAL
Goiás

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
CÂMPUS GOIÂNIA

INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS

EMENTAS, OBJETIVOS E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA (2018).

DISCIPLINAS DO 1º PERÍODO

Filosofia da Educação

DPAA-1.526

1º Período. Carga Horária: 54h

Ementa: Natureza e sentido da Filosofia e da Educação. Estudo de temas, problemas e/ou concepções filosóficas acerca da educação ao longo da história. Compreensão da formação integral humana com destaque para concepções/teorias filosófico-pedagógicas da era moderna e da contemporaneidade.

Objetivo: Subsidiar os licenciandos no sentido de que compreendam a função da filosofia no processo educacional; estudar teorias filosóficas relacionadas às teorias da educação, objetivando compreender o desenvolvimento da educação ao longo da história, bem como os problemas relativos à educação atual; questionar, problematizar e refletir o universo da educação de modo a desenvolver a capacidade de interpretação crítica acerca de importantes posições filosóficas sobre a educação e do seu legado para a contemporaneidade.

Bibliografia Básica:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da Educação. São Paulo: Moderna, 2006. KONDER, Leandro. Filosofia e Educação: de Sócrates a Habermas. São Paulo: Forma e Ação, 2006.

PAGNI, Pedro A.; SILVA, Divino J. (Orgs). Introdução à Filosofia da Educação: temas contemporâneos. São Paulo: Avercamp, 2007.

Bibliografia Complementar:

ADORNO, Theodor. Educação e Emancipação. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

ARENDT, Hannah. A crise na Educação. In: Entre o Passado e o Futuro. São Paulo: Editora Perspectiva, 5ª edição, 2001.

KANT, I. Sobre a Pedagogia. Trad. De Francisco Cock Fontanella. Piracicaba, SP: Editora Unimep, 1996.

NIETZSCHE, F. Escritos sobre Educação. São Paulo; Rio de Janeiro: Loyola; PUC-Rio, 2007.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Emílio ou da Educação. Trad. De Roberto Leal Ferreira. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Sociologia da Educação

DPAA-1.522

1º Período. Carga Horária: 54h Ementa:

Ciência e Técnica como Dominação. Reificação e razão instrumental. O trabalho como princípio educativo: ensino tecnológico como politecnismo. Formação Integrada. Currículo, classes sociais e processos educacionais. Semiótica e meios de comunicação de massa:

aparelhos privados de hegemonia, processos educativos intuitivos e alienação. O processo constitutivo e formativo do ser social: entre a alienação e a emancipação. Os intelectuais e a formação sociocultural. Organização dos processos educativos: autogestão, protagonismo juvenil e formação do sujeito ativo. Estado, classes sociais e sistemas nacionais de ensino. Escola como campo de lutas e campo de forças. Escola como aparelho ideológico do Estado. Escola e desigualdades sociais no Brasil contemporâneo. Diferenças, diversidade e desigualdades nos sistemas de ensino contemporâneo. Estado e Política

Educacional. Organismos multilaterais, capitalismo tardio e Estados nacionais periféricos: a agenda do imperialismo e a formação de uma subjetividade fraturada.

Objetivo Geral:

Objetiva-se com esta Disciplina estabelecer as relações onto-epistêmicas entre educação e sociologia, de tal forma a desenvolver chaves de leituras e quadros conceituais a partir dos quais se possa compreender como e de que maneira se determinaram política econômica, bem como sócio culturalmente os sistemas nacionais de ensino contemporâneos. Trata-se, portanto, de buscar desenvolver um tipo particular de leitura, a partir da qual a reconstrução das particularidades histórico-sociais específicas possibilite a apreensão da função social das instituições educacionais; ao mesmo tempo, trata-se de compreender as formas determinativas a partir das quais se constitui o ser social de um determinado tempo histórico, tanto naquilo que diz respeito à produção de seu inconsciente coletivo, quanto em sua manifestação individual-particular.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOURDIEU, P. e PASSERON, J-C. A Reprodução. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1982.

DEWEY, John. Democracia e educação. 3ªed. Trad. Godofredo Rangel e Anísio Teixeira. – São Paulo: Nacional, 1959.

PISTRAK, Moisey. Ensaio sobre a Escola Politécnica. – São Paulo: Expressão Popular, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALGEBAIL, Eveline. Escola pública e pobreza: a ampliação para menos. – Rio de Janeiro: Lamparina, FAPERJ, 2009.

HABERMAS, Jürgen. Técnica e Ciência como Ideologia. Trad. Felipe Gonçalves Silva. São Paulo: UNESP, 2014.

LUKACS, György. Para uma ontologia do ser social. Trad. Carlos Nelson Coutinho; Lya Luft; Mario Duayer; Nélio Schneider; Rodnei Antônio do Nascimento. São Paulo: Boitempo, 2012.

MANACORDA, Mario Alighiero. Marx e a Pedagogia Moderna. Trad. Newton Ramos de Oliveira. – 2ªed.– Campinas-SP: Alínea, 2010.

SHIROMA, Eneida Oto. Política Educacional. – 4ªed. – Rio de Janeiro: Lamparina, 2011.

Teoria Musical I

DPAA-1.521

1º Período. Carga Horária: 27h

Ementa: Estudo dos aspectos físicos do som, série harmônica; parâmetros do som. Estudo dos sinais gráficos: claves, figuras rítmicas, fórmula de compassos, sinais de articulação, dinâmicas e indicações de andamento. Escala de Dó maior. Ictus iniciais e finais.

Objetivos: Estudar o som enquanto fenômeno físico. Compreender os fundamentos da teoria musical elementar. Desenvolver a habilidade musical através do estudo da escrita e da leitura musical.

Bibliografia Básica:

MED, Bohumil. Teoria da música. 4ª ed. Revista e ampliada. Brasília: Musimed, 1996. LACERDA, Osvaldo. Teoria elementar da Música. 15ª ed. Ricordi, Brasileira, 1987.

____. Exercícios de teoria elementar da música. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1987.

Bibliografia Complementar:

BERKOWITZ, Sol; FRONTIER, Gabriel; KRAFT, Leo; GOLDSTEIN, Perry; FELDSTEIN,

Sandy. Practical Theory Complete: a self-instruction music theory course. Sherman Oaks: Alfred Publishing Co., 1986.

HALL, Anne. Studying Rhythm. New Jersey: Prentice Hall, 1998.

LACERDA, Osvaldo. Regras de grafia musical. São Paulo: Irmãos Vitale, 1974.

MED, Bohumil. Teoria da Música: Livro de exercício. Brasília: Editora Musimed, 2014 OTTMAN, Robert; MAINOUS, Frank. Rudiments of music. 4ª ed. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 2003.

Percepção Musical I

DPAA-1.520

1º Período. Carga Horária: 54h

Ementa: Entonação e percepção das alturas dos intervalos de 8ªs, 5ªs e 3ªs. Leitura rítmica em compasso simples. Análise e percepção de fraseológicas; ictus. Percepção das alturas dentro do contexto tonal. Solfejos e ditados na tonalidade de Dó Maior.

Objetivos: Desenvolver as habilidades musicais através do treinamento auditivo. Propiciar uma audição musical crítica, criteriosa e embasada nos conhecimentos teóricos adquiridos. Despertar a consciência para o uso da voz como ferramenta para o treinamento auditivo e do corpo para o desenvolvimento da percepção rítmica.

Bibliografia Básica:

CARR, Maureen; BENWARD, Bruce. Percepção musical: leitura cantada à primeira vista. Trad. 7ª ed.: Adriana Lopes da Cunha Moreira. São Paulo: EDUSP, 2011.

MED, Bohumil. Solfejo. 3a. ed. Brasília: Musimed, 1986.

PRINCE, Adam. Método Prince: Leitura e Percepção - Ritmo. Vols. I e II. Rio de Janeiro: Ed. Lumiar.

Bibliografia Complementar:

BERKOWITZ, Sol; FRONTIER, Gabriel; KRAFT, Leo; GOLDSTEIN, Perry; SMALDONE,

Edward. A New Approach to Sight Singing. 5a. ed. New York: Norton, 2010.

GRAMANI, J. E. Rítmica viva: a consciência musical do ritmo. 2ª ed. Campinas: UNICAMP, 2008.

HALL, Anne. Studying Rhythm. New Jersey: Prentice Hall, 1998.

PAZ, Ermelinda Azevedo. 500 Canções Brasileiras. 2o Edição. Brasília: Ed. Musimed. 2010.

POZZOLI. Guia Teórico e Prático. Vol I a IV. Ricordi, 1983.

Canto Coral I

DPAA-1.525

1º Período. Carga Horária: 54h

Ementa: A sonoridade e a expressão da voz por meio da vivência e da prática do canto coral. Técnicas de descontração e relaxamento, exercícios respiratórios, articulações e emissão de vogais e consoantes e suas combinações. Exercícios musicais e a interpretação da diversidade do repertório coral.

Objetivos: Praticar a música vocal em conjunto; aperfeiçoar e desempenhar de um modo consciente os elementos do canto: respiração, afinação, qualidade sonora e expressividade. Refletir sobre aspectos relativos didática coral e dinâmica de ensaio.

Bibliografia Básica:

AIZPURUA, Pedro. Teoria del conjunto coral. Madrid: Real Musical, 1986. COELHO, Helena. Técnica vocal para coros. Novo Hamburgo: Sinodal. (2001). ZANDER, Oscar. Regência coral. Porto Alegre: Movimento, 1979.

Bibliografia Complementar:

BARRETO, Ceição de Barros. Canto Coral: organização e técnica de coro. Petrópolis: Vozes, 1973.

MARTINEZ, Emanuel; SARTORI, Denise; GORIA, Pedro; BRACK, Rosemari. Regência coral: princípios básicos. Curitiba: Colégio Dom Bosco, 2000.

MATHIAS, Nelson. Coral: um canto apaixonante. Brasília: Musimed, 1986.

ROCHA, Ricardo. Regência – uma arte completa. Técnicas e reflexões sobre a direção de orquestras e corais. Rio de Janeiro: Ibis Libris, 2004.

DEMAREST, Steven M. Building Choral Excellence. Teaching Sight-Singing in the Choral Rehearsal. New York: Oxford, 2001.

Expressão Corporal

DPAA-1.527

1º período. Carga Horária: 27h

Ementa: Percepção do corpo como instrumento de comunicação. Estudos sobre o corpo e o movimento. Sensibilização. Ações corporais. Percepção das qualidades do movimento. Interação corpo/espaco/movimento e corpo/ritmo/movimento. O movimento corporal na educação musical e sua aplicabilidade no ensino escolar.

Objetivos: Reconhecer o corpo como um organismo sensível e cultural, produtor e decodificador de movimentos e gestos.

Identificar as potencialidades expressivas e a ampliação dos limites corporais. Atentar para as posturas corporais. Refletir sobre as linguagens do corpo em cena. Desenvolver metodologias que utilizam a movimentação corporal como forma significativa de apropriação do conhecimento musical. Conscientizar sobre a importância da movimentação corporal no processo de ensino e aprendizagem da música.

Bibliografia Básica:

DAOLIO, Jocimar. Da Cultura do Corpo. Campinas: Papirus, 1995.

LABAN, Rudolf. Domínio do movimento. Lisa Ullman (org). São Paulo: Summus, 1978. MIRANDA, Regina. O movimento expressivo. Rio de Janeiro: Funarte, 1979.

Bibliografia Complementar:

BERTAZZO, Ivaldo. Corpo Vivo: Reeducação do Movimento. Edições SESC, 2010.

FERNANDES, Ciane. O corpo em movimento: o sistema Laban/Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas. São Paulo: Annablume, 2002.

GREINER, Christine. O Corpo: pistas para estudos indisciplinados. São Paulo: Annablume, 2005.

MANTOVANI, Michelle. O movimento corporal na educação musical: influências de Émile Jaques-Dalcroze. Dissertação (Mestrado em Música). Universidade Estadual de São Paulo. São Paulo, 2009.

MOMMENSOHN, Maria; PETRELLA, Paulo (org.). Reflexões sobre Laban, o mestre do movimento. São Paulo: Summus, 2006.

Musicalização e Ensino Coletivo de Percussão

DPAA-1.524

1º Período. Carga Horária: 54

Ementa: Didática do ensino coletivo utilizando a percussão como instrumento de musicalização. Abordagem e montagem de obras do repertório contemporâneo de cunho erudito e popular voltados para grupos de percussão. Manuseio de instrumentos não convencionais como sucata, material escolar, utensílios domésticos, etc. Construção de instrumentos.

Objetivos: Preparar o licenciado em música a lidar com grupos heterogêneos, possibilitando- o realizar montagens musicais performativas tendo como viés a inclusão social e a preocupação com o meio-ambiente. Desenvolver no aluno capacidades de lidar com situações adversas e inesperadas no que tange ao material musical a ser utilizado em sala de aula.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, J. Novos Sons para Percussão. 1ª ed. Vol. 4. Brasília: Sistrum Edições Musicais, 2009.

BOLÃO, O. Bataque é um Privilégio 3ª ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 2003.

RIBEIRO, A. Uakti - Um Estudo Sobre a Construção de Novos Instrumentos Musicais Acústicos. Belo Horizonte: C/Arte, 2004.

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, J. Music for Eight Persons Playing Things. Milão: Ricordi. 1971/1971. GUIMARÃES, M. A. Onze. Belo Horizonte: Edição do autor, 1980.

REICH, S. Clapping Music. Edição do Autor, 1969.

SPIVACK, L. Quartet for Paper Bags. Nova Iorque: Lang Percussion Co, 1975. SCHINSTINE, W. Scherzo With Out Instruments. Kendor Music: Nova Iorque. 1978.

Leitura e produção textual de gêneros acadêmicos

DPAA-1.523

1º PERÍODO

Carga Horária: 54 Horas

Ementa

Prática de leitura e de produção de textos de gêneros diversificados. Fatores de textualidade, organização, tessitura, contexto e construção de sentido. Prática de escrita, revisão e reescrita orientada de textos de natureza técnica científica e/ou acadêmica.

Objetivos

Aperfeiçoar e/ou atualizar noções teóricas e de uso de Língua Portuguesa com a finalidade de habilitar o aluno a compreender, organizar e produzir textos, tanto escrito quanto oral, de modo claro, coerente, objetivo e completo, de natureza acadêmica e de acordo com a exigência específica de sua área profissional.

Referências Básicas

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições de texto. Leitura e redação. São Paulo: Ática, 2011. GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna. 27. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010.

MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Referências Complementares

ABREU, A. S. Curso de redação. São Paulo: Ática, 2003.

BELTRÃO, O; BELTRÃO, M. Correspondência-linguagem & comunicação. 23. ed. São Paulo: CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

FIORIN, J. L.; SERAFINI, M. T. Como escrever textos. 17. Ed. São Paulo: Globo, 2008. SOARES, M. B.; CAMPOS, E. N. Técnica de redação. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1978.

DISCIPLINAS DO 2º PERÍODO

História da Educação

DPAA-1.534

2º Período. Carga Horária: 54h

Ementa: A Educação como processo social. História da Educação na antiguidade e medievo. As origens da educação pública no ocidente e as características da educação e da escola moderna. A educação brasileira nas eras colonial, imperial e republicana. O processo de modernização do Brasil e os movimentos educacionais de luta pelo ensino público. A educação pública e privada no Brasil.

Objetivos: Estudar a educação como processo social relacionado ao contexto histórico das transformações sociais, políticas, econômicas e culturais na experiência do ocidente, antiguidade, medievo e modernidade, e a educação brasileira nas eras colonial, imperial e republicana, a partir da relação indivíduo-sociedade-educação.

Bibliografia Básica:

CAMBI, Franco. História da pedagogia. São Paulo: Ed. Da UNESP, 1999.

LOPES, Eliane Marta Teixeira e outros (org.). 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

RIBEIRO, Maria Luiza dos Santos. História da educação brasileira: a organização escolar. São Paulo: Autores Associados, 2000.

Bibliografia Complementar:

BASTOS, M. H. C.; STEPHANOU, M. (orgs.) Histórias e memórias da educação no Brasil. Vol. 1: séculos XVI-XVIII. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. São Paulo: Brasiliense, 2006.

BUFFA, Ester. Ideologias em conflito: escola pública e escola privada. São Paulo: Cortez e Moraes, 1979.

COÊLHO, Ildeu Moreira (org.). Escritos sobre o sentido da escola. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2012.

SAVIANI, Demerval. História das ideias pedagógicas no Brasil. São Paulo: Autores Associados, 2014.

Educação das relações étnico-raciais

DPAA-1.536

2º Período. Carga Horária: 27h

Ementa: Estudo das relações étnico-raciais e da história e cultura afro-brasileira e indígena. Reflexão sobre as políticas

públicas na educação brasileira voltadas para as relações étnico- raciais. Políticas de Ações Afirmativas e Discriminação Positiva - a questão das cotas. Movimentos sociais e justiça social. Conceitos de raça, etnia, mestiçagem, racismo, racialismo, preconceito, discriminação, identidade, diversidade e diferença. Configurações dos conceitos de raça, etnia e cor no Brasil: entre as abordagens acadêmicas e sociais. Cultura afro-brasileira e indígena. Grupos étnicos, interculturalidade e decolonialidade.

Objetivo Geral: Conhecer e refletir sobre aspectos da história e cultura afro-brasileira e indígena. Fornecer subsídios aos futuros docentes para atuar no combate à discriminação e na construção de modelos de educação interculturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Orientações e ações para a educação das relações étnico-raciais. Brasília: SECAD, 2006.

MOORE, Carlos. Racismo & Sociedade: novas bases epistemológicas para entender o racismo. Belo Horizonte: MAZA Edições, 2007.

MUNANGA, Kabengele (org). Superando o racismo na escola. Brasília: MEC/SECAD, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANAU, Vera Maria (org.) Sociedade, Educação e Cultura. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. BRASIL. Educação antirracista: caminhos abertos pela lei federal nº 10.639/03. Brasília: Ministério da educação, 2005.

SANTOS, Joel Rufino. O que é racismo? São Paulo: Editora Brasiliense, 2005.

SILVA, Mozart Linhares da. Educação, Etnicidade e Preconceito no Brasil. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2007.

THEODORO, Mário (org.) As Políticas Públicas e a desigualdade racial no Brasil 120 anos após a abolição. Brasília: IPEA, 2008.

Libras

DPAA-1.535

2º Período. Carga Horária: 54h

EMENTA

Aspectos históricos, legais, culturais, conceituais, gramaticais e linguísticos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Introdução às práticas de conversação e tradução em LÍBRAS. A LÍBRAS como instrumento básico no processo de inclusão educacional do surdo e instrumento da prática docente.

OBJETIVOS

Contextualizar os aspectos históricos e legais da vida social e educacional do surdo. Apresentar e discutir a cultura e os conceitos que envolvem a pessoa surda. Construir enunciados com o uso apropriado da gramática e dos conceitos linguísticos. Romper o paradigma da exclusão e promover a inclusão social e educacional do surdo em sala de aula.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAPOVILLA, Fernando C.; RAPHAEL, Walquiria D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingue da Língua de Sinais Brasileira. 3. ed. São Paulo: Edusp, 2001.

GESSER, Audrei. LIBRAS: que língua é essa? São Paulo: Parábola, 2009

QUADROS, Ronice M. de; KARNOPP, Lodenir B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Disponível em:

<http://planalto.gov.br/CCIVIL_03/LEIS/2002/L10436.htm>. Acesso em 04 out. 2012. BRASIL. Decreto n.º 5626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em 04 out. 2012.

BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro: Editora Tempo Brasileiro, 1995.

FELIPE, Tânia A. Libras em contexto. Brasília Editor: MEC/SEESP N° Edição: 7 Ano: 2010.

QUADROS, R. M. O tradutor de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. 2. ed. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007. Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/tradutorlibras.pdf>>. Acesso em: 24 nov. 2011. THOMA, Adriana da Silva; LOPES, Maura Corcini (Org.). A invenção da surdez: cultura, alteridade e identidade e diferença no campo da educação.

Fundamentos da Arte Educação

DPAA-1.533

2º Período. Carga Horária: 27h

Ementa: Relevância da Arte para uma formação humana e sensível; Constituição histórica e legal da Arte/Música enquanto conteúdo e disciplina na educação brasileira. Influências e movimentos da Arte/Educação e Educação Musical no Brasil. A docência em música e o contexto da escola de educação básica.

Objetivos: Compreender a especificidade da importância da Arte/Música na formação do indivíduo. Conhecer as principais teorias, movimentos e influências que constituíram o campo da Arte/Educação ao longo dos séculos XX e XXI. Problematizar a temática da Arte/Educação e Educação Musical como conteúdo e disciplina na escola brasileira. Compreender a profissão do educador musical na atualidade.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, Ana Mae (org.). Arte/Educação Contemporânea: consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2005.

DEWEY, John. Arte como Experiência (org.) Jo Ann Boydston. trad. Vera Ribeiro. São Paulo: Martins Fontes, 2010. (Coleção Todas as Artes).

PENNA, Maura (Coord.). É este o ensino de artes que queremos? Uma análise das propostas dos parâmetros curriculares nacionais. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB/CCHLA/PPGE, 2001.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, A. M. (Org.). A compreensão e o prazer da arte. São Paulo: SESC Vila Mariana, 1998.

BARBOSA, Ana Mae. Arte Educação no Brasil: do modernismo ao pós-modernismo. Disponível em: <http://www.revista.art.br/site-numero-00/anamae.htm>. Acesso em: 09 mar. 2015.

FERNANDES, Cleoni Maria Barbosa; CUNHA, Maria Isabel da. Formação de professores: tensão entre discursos, políticas, teorias e práticas. Revista Interação - Formação, profissionalização docente e práticas educativa. v. 38, n. 1, 2013.

FUSARI, M. F. de R; FERRAZ, M. H. C. de T. Arte na Educação Escolar. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1999.

FUSARI, M. F. de R; FERRAZ, M. H. C. de T. Metodologia do ensino de arte. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1993.

Teoria Musical II

DPAA-1.530

2º Período. Carga Horária: 27h

Ementa: Estudo do ciclo das quintas e das tonalidades maiores e menores; tons vizinhos. Estudo dos intervalos simples e compostos; inversão de intervalos; enarmonia. A ligadura enquanto elemento rítmico; contratempo e síncope. Alterações na proporção natural das figuras de valores: quáteras. O compasso composto e sua grafia.

Objetivos: Compreender o pensamento tonal e suas estruturas melódicas e harmônicas. Aprofundar nas questões rítmicas e suas representações gráficas. Desenvolver a habilidade musical através do domínio da escrita e da leitura musical.

Bibliografia Básica:

MED, Bohumil. Teoria da música. 4ª ed. Revista e ampliada. Brasília: Musimed, 1996. LACERDA, Osvaldo. Teoria elementar da Música. 15ª ed. Ricordi, Brasileira, 1987.

_____. Exercícios de teoria elementar da música. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1987.

Bibliografia Complementar:

FELDSTEIN, Sandy. Practical Theory Complete: a self-instruction music theory course. Sherman Oaks: Alfred Publishing Co., 1986.

KOELLREUTTER, H. J. Harmonia funcional. São Paulo: Ricordi, 1986. LACERDA, Osvaldo. Regras de grafia musical. São Paulo: Irmãos Vitale, 1974.

OTTOMAN, Robert; MAINOUS, Frank. Rudiments of music. 4ª ed. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 2003.

LACERDA, Osvaldo. Regras de grafia musical. São Paulo: Irmãos Vitale, 1974.

Percepção Musical II

DPAA-1.529

2º Período. Carga Horária: 54h

Ementa: Leitura rítmica de síncopes e compassos compostos. Solfejos e ditados maiores e menores. Reconhecimento auditivo de intervalos. Leitura e percepção das diversas formas de quiálteras.

Objetivos: Desenvolver as habilidades musicais através do treinamento auditivo. Desenvolver uma audição musical crítica, criteriosa e embasada nos conhecimentos teóricos adquiridos. Desenvolver a capacidade de registrar na linguagem escrita o material sonoro.

Compreender o pensamento tonal e sua estrutura melódica e harmônica.

Bibliografia Básica:

CARR, Maureen; BENWARD, Bruce. Percepção musical: leitura cantada à primeira vista. Trad. 7ª ed.: Adriana Lopes da Cunha Moreira. São Paulo: EDUSP, 2011.

MED, Bohumil. Solfejo. 3a. ed. Brasília: Musimed, 1986.

PRINCE, Adam. Método Prince: Leitura e Percepção - Ritmo. Vols. I e II. Rio de Janeiro: Ed. Lumiar.

Bibliografia Complementar:

BERKOWITZ, Sol; FRONTIER, Gabriel; KRAFT, Leo; GOLDSTEIN, Perry; SMALDONE,

Edward. A New Approach to Sight Singing. 5a. ed. New York: Norton, 2010.

GRAMANI, J. E. Rítmica viva: a consciência musical do ritmo. 2ª ed. Campinas: UNICAMP, 2008.

HALL, Anne. Studying Rhythm. New Jersey: Prentice Hall, 1998.

HINDEMITH, Paul. Treinamento Elementar para Músicos. 4a. ed. Camargo Guarnieri trad. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1988.

MED, Bohumil. Ritmo. 4a. ed. Brasília: Musimed, 1986.

Canto Coral II

DPAA-1.532

2º Período. Carga Horária: 54h

Ementa: Noções de anatomia e psicologia do aparelho fonador. Aprimoramento da prática da música vocal em conjunto. Questões de estilo na música vocal em grupo. Estudo de repertório coral a cappella e/ou com acompanhamento instrumental.

Objetivos: Arregimentar grupos vocais diversos; estudar o repertório coral a cappella e/ou com acompanhamento instrumental; realizar o repertório coral partindo de obras de épocas variadas. Refletir sobre aspectos relativos didática coral e dinâmica de ensaio.

Bibliografia Básica:

AIZPURUA, Pedro. Teoria del conjunto coral. Madrid: Real Musical, 1986. COELHO, Helena. Técnica vocal para coros. Novo Hamburgo: Sinodal. (2001). ZANDER, Oscar. Regência coral. Porto Alegre: Movimento, 1979.

Bibliografia Complementar:

BARRETO, Ceição de Barros. Canto Coral: organização e técnica de coro. Petrópolis: Vozes, 1973.

MARTINEZ, Emanuel; SARTORI, Denise; GORIA, Pedro; BRACK, Rosemari. Regência coral: princípios básicos. Curitiba: Colégio Dom Bosco, 2000.

MATHIAS, Nelson. Coral: um canto apaixonante. Brasília: Musimed, 1986.

ROCHA, Ricardo. Regência – uma arte completa. Técnicas e reflexões sobre a direção de orquestras e corais. Rio de Janeiro: Ibis Libris, 2004.

DEMAREST, Steven M. Building Choral Excellence. Teaching Sight-Singing in the Choral Rehearsal. New York: Oxford, 2001.

Musicalização e Ensino Coletivo de Flauta Doce

DPAA-1.531

2º Período. Carga Horária: 54

Ementa: Didática do ensino coletivo utilizando a flauta doce como instrumento de musicalização. História e repertório básico da flauta doce.

Objetivos: Capacitar o aluno para adaptar músicas do cancionário popular brasileiro para pequenos grupos de flauta doce. Demonstrar conceitos de ensino coletivo em música, bem como a sua prática, desenvolvendo a técnica necessária para tocar a flauta doce.

Bibliografia Básica:

BARROS, Daniele Cruz. A flauta doce no século XX: o exemplo do Brasil. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2010.

MÖNKEMEYER, Helmut. Método para flauta doce soprano e contralto. São Paulo: Ricordi, 1985.

PAZ, Ermelinda Azevedo. 500 Canções Brasileiras. 2ª Edição. Brasília: Ed. Musimed. 2010.

Bibliografia Complementar:

BANCALARI, Robert. Mel Bay Medieval and Renaissance Music for Recorder. London: Mel Bay Publications, Inc. 1999.

BURAKOFF, Gerald and Sonya. Sweet Pipes Recorder Time Book 1 (Standard). Michigan: Sweet Pipes Inc.

STORI, Regina. A flauta doce no ensino superior: um relato de experiência. In: I Simpósio Acadêmico de flauta doce da Embap. s/p. : Curitiba, 2008. Disponível em:

<<http://www.embap.pr.gov.br/arquivos/File/simposio/flauta/Regina.pdf>>. WEICHSELBAUM, Anete Susana. Flauta Doce em um Curso de Licenciatura em Música: entre as demandas da prática musical e das propostas pedagógicas do instrumento voltadas ao Ensino Básico. Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2013.

WILAND, Renate e VALENTE, Tamara. Aspectos figurativos e operativos da aprendizagem musical de crianças e pré-adolescentes, por meio do ensino de flauta doce. XVI Encontro Anual da ABEM e VI Congresso Regional da ISME na América Latina pp. 43- 57. 2007.

DISCIPLINAS DO 3º PERÍODO

Métodos e Técnicas do Ensino da Música I

DPAA-1.542

3º Período. Carga Horária: 54h

Ementa: O campo do conhecimento musical: parâmetros do som e da música e outras abordagens de iniciação musical. Movimentos, teorias e concepções dos métodos ativos do ensino de música em Émile Jaques-Dalcroze, Carl Orff e Zoltán Kodály. O movimento das oficinas de música no mundo e no Brasil e suas propostas pedagógicas passando por Murray Schafer e Hans-Joachim Koellreutter. A expansão das experiências e concepções de ensino de música no Brasil: o canto orfeônico, as bandas escolares e o ensino coletivo.

Objetivos: Problematizar o campo do conhecimento musical na musicalização. Conhecer e praticar os métodos ativos da educação musical. Desenvolver ações e reflexões sobre diferentes abordagens e concepções de ensino de música para além do ensino tradicional. Conhecer as metodologias de ensino de música mais difundidas no Mundo e no Brasil. Destacar o ensino coletivo nos vários contextos da educação musical na atualidade.

Bibliografia Básica:

FERNANDES, José Nunes. Oficina de Música no Brasil: história e metodologia. 2.ed. Teresina: Fundação Cultural Monsehor Chaves, 2000.

FONTEERRADA, Marisa T. de Oliveira. De tramas e fios: um ensaio sobre a música e educação. São Paulo: UNESP, 2005.

SCHAFFER, R. Murray. O ouvido pensante. Trad. Marisa T. de O. Fonterrada, Maria Lúcia Pascoal. São Paulo: UNESP, 1991.

Bibliografia Complementar:

- BRITO, Teca A. de. Koellreutter educador: o humano como objetivo da educação musical. São Paulo: Peirópolis, 2001.
- CRUVINEL, Flavia Maria. Educação musical e transformação social: uma experiência com o ensino coletivo de cordas. 1. ed. Goiânia: Instituto Centro-Brasileiro de Cultura, 2005.
- KATER, Carlos (org). Cadernos de estudo: educação musical nº 6. BH: Atravez/EMUFMG/FEA/FAPEMIG, 1997.
- MARCO, Conrado Silva de. Educação musical: oficina de música. Disponível em: http://www.conradosilva.com.br/texto_Educacao_Musical.html#. Acesso em: 09 mar. 2015.
- PENNA, Maura. Reavaliações e buscas em musicalização. São Paulo: Loyola, 1990.

Teoria Musical III

DPAA-1.539

3º Período. Carga Horária: 27h

Ementa: Estudo dos modos litúrgicos. Estudo do campo harmônico e da modulação. Construção de acordes de três e quatro sons; análise e inversão de acordes. Estudo dos ornamentos. A escrita musical contemporânea.

Objetivos: Compreender o pensamento musical modal; expandir a compreensão da relação harmônica entre os sons e apreender suas formas de escrita. Desenvolver a habilidade musical através do domínio da escrita e da leitura musical.

Bibliografia Básica:

MED, Bohumil. Teoria da música. 4ª ed. Revista e ampliada. Brasília: Musimed, 1996. LACERDA, Osvaldo. Teoria elementar da Música. 15ª ed. Ricordi, Brasileira, 1987.

_____. Exercícios de teoria elementar da música. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1987.

Bibliografia Complementar:

LACERDA, Osvaldo. Regras de grafia musical. São Paulo: Irmãos Vitale, 1974. HALL, Anne. Studying Rhythm. New Jersey: Prentice Hall, 1998.

KOELLREUTTER, H. J. Harmonia funcional. São Paulo: Ricordi, 1986.

MED, Bohumil. Teoria da música - Livro de exercício. Brasília: Editora Musimed, 2014. FELDSTEIN, Sandy. Practical Theory Complete: a self-instruction music theory course. Sherman Oaks: Alfred Publishing Co., 1986.

Percepção Musical III

DPAA-1.538

3º Período. Carga Horária: 54h

Ementa: Reconhecimento auditivo de acordes de três e quatro sons. Solfejo e ditado a duas vozes. Solfejo com modulação. Solfejos e ditados em modos litúrgicos. Leitura de notação musical contemporânea.

Objetivos: Compreender o pensamento musical modal. Expandir a compreensão da relação harmônica entre os sons e apreender suas formas de escrita. Desenvolver a habilidade musical através do domínio da percepção, escrita e leitura musical no universo modal, tonal e contemporâneo.

Bibliografia Básica:

CARR, Maureen; BENWARD, Bruce. Percepção musical: leitura cantada à primeira vista. Trad. 7ª ed.: Adriana Lopes da Cunha Moreira. São Paulo: EDUSP, 2011.

MED, Bohumil. Solfejo. 3a. ed. Brasília: Musimed, 1986.

PRINCE, Adam. Método Prince: Leitura e Percepção - Ritmo. Vols. I e II. Rio de Janeiro: Ed. Lumiar.

Bibliografia Complementar:

BERKOWITZ, Sol; FRONTIER, Gabriel; KRAFT, Leo; GOLDSTEIN, Perry; SMALDONE,

Edward. A New Approach to Sight Singing. 5a. ed. New York: Norton, 2010.

GRAMANI, J. E. Rítmica viva: a consciência musical do ritmo. 2ª ed. Campinas: UNICAMP, 2008.

HALL, Anne. Studying Rhythm. New Jersey: Prentice Hall, 1998.

HINDEMITH, Paul. *Treinamento Elementar para Músicos*. 4a. ed. Camargo Guarnieri trad. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1988.

POZZOLI. *Guia Teórico e Prático*. Vol I a IV. Ricordi, 1983.

Musicalização e Ensino Coletivo de Violão

DPAA-1.541

3º Período. Carga Horária: 54

Ementa: Criação de motivos, elaborações e produções musicais partindo das técnicas fundamentais do violão; diferentes possibilidades de estímulos através da leitura e percepção musical objetivando a prática do violão através de peças musicais; criação livre, improvisação musical; metodologia do ensino coletivo.

Objetivos: Desenvolver no aluno o domínio da técnica básica do violão. Capacitar o aluno a utilizar o violão como instrumento de ensino musical coletivo.

Bibliografia Básica:

CARLEVARO, Abel. *Escuela de la Guitarra, Teoria Instrumental*; libros I, II, III, IV e V. Buenos Aires: Barry. 1979.

PARKENING, Christopher. *Classical Guitar Method*, vol. I (revised edition). Milwaukee, WI: Hall Leonard, 1999.

TEIXEIRA, Maurício Sá Barreto. *Ensino Coletivo de Violão: Diferentes Escritas no Aprendizado de Iniciantes*. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2008. p. 40.

Bibliografia Complementar:

SÁ, Fábio Amaral da Silva. *A construção de um repertório atrativo e eficaz para o ensino coletivo de violão: uma experiência*. s/p. V ENECIM: Goiânia -2012.

_____. e BORBA, Renato. *O melhor do violão popular*.i

2003.

TOURINHO, Cristina. *A motivação e o desempenho escolar na aula de violão em grupo: influência do repertório de interesse do aluno*. Ictus, Salvador, n. 04, p. 157-271, 2002.

_____. *O ensino coletivo violão na educação básica e em espaços alternativos: utopia ou possibilidade?* In: VIII Encontro Regional Centro-Oeste da Associação Brasileira de Educação Musical e III Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumentos –ENECIM, Brasília, 2008, Brasília.

VIEIRA, Gabriel. *Ensino Coletivo de Violão: Técnicas de arranjo para o desenvolvimento pedagógico*. In: XVI Encontro Anual da ABEM e Congresso Regional de ISME na América Latina. 2007, Goiás, p. 1-12.A

Estética e História da Arte

DPAA-1.540

3º Período. Carga Horária: 54h

Ementa: Introdução ao estudo da História da Arte e das ideias estéticas no Ocidente, da Antiguidade à Contemporaneidade. A extensão do termo “estética”, autonomia e funções da arte. Diferenciação de conceitos estéticos e filosófico. O belo como categoria da ação humana. A função estética da arte na educação.

Objetivos: Estudar, compreender e discutir os fundamentos filosóficos da experiência estética, da produção e da fruição da obra de arte ao longo dos tempos. Entender o processo evolutivo dos conceitos de “arte”, “belo”, “estética”, “valor” e “crítica de arte”. Refletir sobre a estética da arte no âmbito educacional.

Bibliografia Básica:

BAYER, Raymond. *História da estética*. Lisboa: Estampa, 1979.

DUARTE, Rodrigo (org.). *O belo autônomo: textos clássicos de estética*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

PAREYSON, Luigi. *Os problemas de estética*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Bibliografia Complementar:

DAHLHAUS, Carl. *Aesthetics of Music*. Nova York: Cambridge, 1995. GOMBRICH, Ernest Hans. *A História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1998. SANTOS, Mário Ferreira dos. *Convite à Estética*. São Paulo: Logos, 1964.

Psicologia da Educação

DPAA-1.543

3º Período. Carga Horária: 54h

Ementa:

A estruturação da psicologia e da psicanálise como ciências modernas. Contribuições das teorias da Psicologia para o processo de desenvolvimento da personalidade e da aprendizagem humanas. Processos de ensino-aprendizagem. Transtornos que afetam a aprendizagem e as interações no contexto escolar. Reflexões sobre a interação professor-aluno no contexto neomoderno.

Objetivo Geral:

Apresentar uma breve história da estruturação da psicologia como uma ciência moderna; as noções básicas da psicanálise freudiana, considerando-a sua história paralelamente ao

contexto de criação da psicologia científica moderna; as principais teorias psicológicas clássicas do desenvolvimento e da personalidade humanas. Refletir sobre os desafios atuais para a educação, considerando a interação professor-aluno no contexto da cultura neomoderna. Abordar os critérios diagnósticos e orientações para os professores na interação com alunos que apresentam transtornos que afetam a aprendizagem e as interações sociais: dislexia, disortografia, disgrafia, discalculia, TDAH, Transtornos do Espectro do Autismo.

Bibliografia Básica:

BOCK, Ana M., FURTADO, Odair e TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. Psicologia: uma introdução ao estudo da psicologia. São Paulo: Saraiva, 1991.

FONTANA, Roseli, CRUZ, Maria Nazaré. Psicologia e Trabalho Pedagógico. São Paulo: Atual. 1997.

COLL, César. Desenvolvimento psicológico e educação. Autor secundário Alvaro Marchesi, Jesus Palácios. 2. ed. Porto Alegre: Artmed.

Bibliografia Complementar:

FREUD, Sigmund. Cinco lições de psicanálise (1910 [1909]). FREUD, Sigmund. Edição Standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, v. 11, 1996.

PIAGET, Jean. Seis estudos de psicologia.(Trad.) Maria Alice M. D'Amorim, 1987.

PIRES, Anderson Clayton. Sistema de estruturação de crenças sóciointerativo: Estruturação de crenças, lógicas de interação e processos de contingenciamento. Psicologo informacao, v. 17, n. 17, p. 133-191, 2013.

SKINNER, Burrhus Frederic. Ciência e comportamento humano. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

VEER, René et al. Vygotsky: uma Síntese. 2001.

Língua, Literatura e Artes

DPAA-1.546

3º Período. Carga Horária: 27h

Ementa: Estudo de textos literários e não-literários em diálogo com as múltiplas linguagens artísticas (música, artes plásticas, teatro, cinema, fotografia, televisão, etc.). Especificidades, semelhanças, apropriações e transformações no processo de adaptação e recriação de textos literários para diferentes linguagens.

Objetivo: Produção e análise de textos de crítica cultural (resenha, ensaio, crítica musical, literatura comparada).

Bibliografia Básica:

CÂNDIDO, Antônio. O nacionalismo literário. In: Formação da literatura brasileira (Momentos decisivos). 2º volume (1750-1836). 4. Ed. São Paulo: Martins, 1971.

CANCLINI, Néstor García. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: Edusp, 1997.

COUTINHO, Afrânio. Formação da literatura brasileira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

Bibliografia Complementar:

BOSI, Alfredo. Literatura e resistência. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

_____. História concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 1997. SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de Linguística Geral. 24ª ed. São Paulo: Cultrix, 2002. JAMESON, Fredric. Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo: Ática, 1996.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 1996. ADORNO, T. W.; HORKHEIMER, Max. Sociologia da Arte e Literatura em Temas básicos da Sociologia. São Paulo: Editora Cultrix /Edusp, 1973.

Introdução à Etnomusicologia

DPAA-1.544

3º Período. Carga Horária: 27 h

Ementa: Da musicologia comparada à etnomusicologia. A constituição da música como objeto da antropologia. Música como código sócio-cultural. Relações de gênero sob a perspectiva musicológica e etnomusicológica. As expressões musicais não ocidentais (indígenas e tribais) e a antropologia da música ocidental (música de concerto e popular). Música e religião.

Objetivos: Identificar o campo da etnomusicologia e da antropologia da música como disciplina; Apontar as diretrizes acadêmicas da musicologia, musicologia histórica e etnomusicologia; Observar as formas de interações entre música, sociedade e as relações étnico-raciais: contornos conceituais, práticas sociais e construção de significados.

Bibliografia Básica:

KERMAN, Joseph. Musicologia. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

SKEFF, Enio; WISNIK, José Miguel. O nacional e o popular na cultura brasileira. São Paulo: Editora Brasiliense, 2004.

WISNIK, José Miguel. O som e o sentido: uma outra história das músicas. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Mário de. Aspectos da música brasileira. Belo Horizonte: Villa Rica Editoras Reunidas, 1991.

PIEIDADE, Acácio Tadeu de Camargo. Música instrumental brasileira e fricção de musicalidades. In: Antropologia em Primeira Mão, Florianópolis: UFSC, 1997.

NETTL, Bruno. Theory and method in ethnomusicology. Londres: Free Press, 1964. SANDRONI, Carlos. Feitiço Decente: transformações do samba no Rio de Janeiro, 1917- 1933. 2ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

SHELEMAY, Kay Kaufman (ed.). 1992. Ethnomusicology: History, Definitions, and Scope: A Core Collection of Scholarly Articles. Londres: Routledge, 1992.

DISCIPLINAS DO 4º PERÍODO

História da Música I

DPAA-1.549

4º Período. Carga Horária: 54h

Ementa: Conceitos e terminologia no estudo da história da música. Origens da música; a música dos povos primitivos; pré-história e história da música; as origens da notação musical; a tradição musical ocidental e o estudo dos períodos estilísticos; a Antiguidade e a Idade Média.

Objetivos: Identificar e compreender os estilos musicais da época a partir de audições e leitura de partituras musicais. Desenvolver a capacidade crítica e compreensão da contextualização histórica na música ocidental. Entender o contexto histórico e o pensamento musical na Antiguidade e na Idade Média. Conhecer as características estilísticas e musicais de obras relevantes da Idade Média, relacionando-as com outros períodos da história da música ocidental.

Bibliografia Básica:

GROUT, Donald Jay. História da Música Ocidental. Lisboa: Ed. Gradiva, 1994. CARPEAUX, Otto M. O Livro de Ouro da História da Música. Rio de Janeiro: Ediouro 2001.

CANDE, Roland. História Universal da Música. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

Bibliografia Complementar:

LOVELOCK, William. História Concisa da Música. São Paulo: Martins Fontes, 1987. MASSIN, Jean. História da Música

Ocidental. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. SCRUTON, Roger. The Aesthetics of Music. Nova York: Oxford, 1997.

TARUSKIN, Richard. The Oxford History of Western Music. Nova York: Oxford, 2005. Vol 1.

YUDKIN, Jeremy. Music in Medieval Europe. Nova Jersey: Prentice-Hall, 1989.

Didática

DPAA-1.552

4º Período. Carga Horária: 54h

Ementa:

O campo da Didática: objeto de estudo e contribuições para o trabalho docente. Teorias da educação e tendências pedagógicas na prática escolar. Organização do trabalho pedagógico. Planejamento e organização do ensino.

Objetivo Geral:

Compreender a organização do ensino como trabalho docente intencional fundamentado em teorias educacionais, orientado por uma determinada tendência pedagógica que, por sua vez, materializa um projeto político-pedagógico: nesta perspectiva, afirma o trabalho pedagógico enquanto práxis.

Bibliografia Básica:

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.

SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. 33 ed. Campinas: Autores Associados, 2003. WACHOWICZ, Lilian Anna. O método dialético na Didática. 2 ed. Campinas: Papirus, 1991.

Bibliografia Complementar:

ALVES, Gilberto Luiz. O trabalho didático na escola moderna. Formas históricas. Campinas: Autores Associados, 2005.

COMÊNIO, João Amós. Didactica magna: tratado da arte universal de ensinar tudo a todos. 5 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2006.

FARIAS, I. M. S. et al. Didática e docência: aprendendo a profissão. Brasília: Liber Livro, 2009.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998. SCHMIED-KOWARZIK, Wolfdietrich. Pedagogia dialética. De Aristóteles a Paulo Freire. São Paulo: Editora Brasiliense, 1983.

Métodos e Técnicas do Ensino da Música II

DPAA-1.551

4º Período. Carga Horária: 54h

Ementa: Princípios da psicologia da música e dos processos de desenvolvimento em música. O momento cognitivista da educação musical: Edgar Willems, Violeta Hemsy de Gainza e Keith Swanwick. Abordagens contemporâneas da educação musical na busca por novas metodologias e novas tecnologias. A aprendizagem musical na escola no contexto da educação básica brasileira.

Objetivos: Compreender as etapas do desenvolvimento cognitivo e musical ao longo da aprendizagem musical. Refletir sobre os fundamentos teóricos relacionados aos princípios psicopedagógicos musicais. Relacionar teoria e prática musical considerando processos de desenvolvimento em música. Problematicar novas abordagens do ensino de música, passando pelas novas tecnologias e pelo contexto escolar.

Bibliografia Básica:

FONTEERRADA, Marisa T. de Oliveira. De tramas e fios: um ensaio sobre a música e educação. São Paulo: editora UNESP, 2005.

GAINZA, Violeta Hemsy de. Estudos de Psicopedagogia Musical. 3. ed. São Paulo: Summus, 1988.

SWANWICK, Keith. Ensinando música musicalmente. Trad. Alda de Oliveira, Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.

Bibliografia Complementar:

BEN, Luciana (Org.). Ensino de música: propostas para pensar e agir em sala de aula. São Paulo: Moderna, 2003.

BEYER, Esther (org.). Ideias em educação musical. Porto Alegre: Mediação, 1999.

PAZ, Ermelinda A. Pedagogia Musical Brasileira no Século XX. Metodologias e Tendências. Brasília: Editora MusiMed, 1949.

PEREIRA, Eliton P. R. Música, Educação e Informática: gênese e construção de conceitos musicais na escola. Goiânia: Editora IFG, 2013.

SANTIAGO, Glauber. Origens e desenvolvimento da educação musical: uma breve visão. Áudio. São Carlos, UFSCAR Virtual, 2008. Disponível em: <http://livresaber.sead.ufscar.br:8080/jspui/handle/123456789/899>. Acesso em: 9 mar. 2015.

Percepção Musical IV

DPAA-1.547

4º Período. Carga Horária: 54h

Ementa: Reconhecimento auditivo de trechos atonais. Solfejo e ditado a duas vozes. Solfejo e ditado com modulação. Solfejos e ditados atonais. Solfejo dodecafônico. Leitura de notação musical contemporânea.

Objetivos: Compreender o pensamento musical atonal. Expandir a compreensão da relação harmônica entre os sons e apreender suas formas de escrita. Desenvolver a habilidade musical através do domínio da percepção, escrita e leitura musical no universo atonal, dodecafônico e contemporâneo.

Bibliografia Básica:

CARR, Maureen; BENWARD, Bruce. Percepção musical: leitura cantada à primeira vista. Trad. 7ª ed.: Adriana Lopes da Cunha Moreira. São Paulo: EDUSP, 2011.

MED, Bohumil. Solfejo. 3a. ed. Brasília: Musimed, 1986.

PRINCE, Adam. Método Prince: Leitura e Percepção - Ritmo. Vols. I e II. Rio de Janeiro: Ed. Lumiar.

Bibliografia Complementar:

BERKOWITZ, Sol; FRONTIER, Gabriel; KRAFT, Leo; GOLDSTEIN, Perry; SMALDONE,

Edward. A New Approach to Sight Singing. 5a. ed. New York: Norton, 2010.

GRAMANI, J. E. Rítmica viva: a consciência musical do ritmo. 2ª ed. Campinas: UNICAMP, 2008.

HALL, Anne. Studying Rhythm. New Jersey: Prentice Hall, 1998.

HINDEMITH, Paul. Treinamento Elementar para Músicos. 4a. ed. Camargo Guarnieri trad. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1988.

MED, Bohumil. Solfejo. 3a. ed. Brasília: Musimed, 1986.

Harmonia e Contraponto I

DPAA-1.548

4º Período. Carga Horária: 54h

Ementa: A evolução do pensamento harmônico e contrapontístico. O contraponto e suas espécies. Escrita contrapontística e estratégias composicionais para sua utilização em sala de aula. Estudo das estruturas harmônicas no âmbito da música tonal. Procedimentos de escrita a quatro vozes na harmonia: encadeamentos, tessituras, dobramentos, posição, disposição e inversão.

Objetivos: Compreender a técnica e a aplicação prática do contraponto em espécies. Estudar o desenvolvimento da harmonia no âmbito tonal envolvendo a percepção e identificação dos intervalos melódicos e harmônicos. Compreender os aspectos horizontais e verticais envolvendo linhas melódicas e acordes.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Any Raquel. Contraponto Modal: Manual Prático. 2ª Edição. Porto Alegre: Evangraf, 2006.

CURY, Vera Helena Massuh. Contraponto: o ensino e o aprendizado no curso superior de música. São Paulo: Editora UNESP, 2007.

SCHOENBERG, A. Exercícios Preliminares de Contraponto. São Paulo: Ed. Via Lettera, 2001.

Bibliografia Complementar:

BERTUCCI, Jose Torre. Tratado de Contrapunto. 10ª Edição. Buenos Aires: Ricordi Americana S.A.E.C., 1984.

KOELLREUTTER, Hans Joachim. Contraponto modal do século XVI: Palestrina. Brasília: Musimed Editora, 1996.

PISTON, Walter. Armonia. Cooper City: SpanPress Universitaria, 1998.

SCHOENBERG, Arnold. Harmonia. Trad. Marden Maluf. São Paulo: Editora da UNESP, 2001.

ZAMACOIS, Joaquín. Tratado de Armonia. v. 1. Barcelona: Idea Books, 2004.

Musicalização e Ensino Coletivo de Canto

DPAA-1.550

4º Período. Carga Horária: 54

Ementa: fisiologia vocal; saúde e higiene vocal; classificação de vozes; principais escolas estilísticas de canto e as técnicas adotadas pelas mesmas; canto popular e erudito; técnicas de respiração, relaxamento, postura corporal, aquecimento, desaquecimento e aprimoramento técnico; diferentes tipos de canto coletivo, suas metodologias e objetivos específicos.

Objetivos: Entender o canto coletivo como instrumento para trabalhar elementos de musicalização e como alternativa para a definição de novas metodologias para a educação musical. Abordar o canto coletivo com vistas a desenvolver a voz através de técnicas de canto. Refletir sobre a preparação de repertórios e os diversos aspectos da performance.

Bibliografia Básica:

COELHO, Helena Wohl. Técnica vocal para coros. Editora Sinodal. Rio Grande do Sul, 1994.

PINHO, Sílvia. Tópicos em Voz. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2001. BARRETO, Ceição de Barros. Canto Coral – Renascimento. Editora Irmãos Vitale. São Paulo, 1964.

Bibliografia Complementar:

CARRINGTON, Simon. Uma mistura de ideias: uma abordagem para o canto em conjunto. Tradução de Edson Carvalho. Canto-Coral: Publicação Oficial da Associação Brasileira de Regentes de Coros. Brasília: Ano II, no 1, 2003.

CRUVINEL, Flávia Maria. O ensino coletivo de instrumentos musicais. Educação Musical e Transformação social. Goiânia: Instituto Centro-Brasileiro 67-86.

FUCCI AMATO, Rita. O canto coral como prática sócio-cultural e educativo-musical.

Opus, Goiânia, v. 13, n. 1, p. 75-96, jun. 2007.

WANWICK, Keith. Ensinando Música Musicalmente. Trad. Alda Oliveira e Cristina Tourinho. Editora Moderna. São Paulo, 2003.

WERLÉ, Heinrich. Schubert- Ausgewhlte Werke fur Mannerchor. Editora Peters. Alemanha, 1953.

Didática em Música

DPAA-1.553

4º Período. Carga Horária: 27h

Ementa: Caracterização da educação musical na inter-relação música e educação. A relação professor-aluno no contexto do ensino de música. Ética profissional e o código deontológico da profissão de professor no contexto da educação musical. Ensino-aprendizagem e avaliação no contexto da especificidade do ensino de música. Teoria e prática enquanto constituição da práxis educativa no contexto da educação musical.

Objetivos: Refletir sobre carácter formativo da música. Compreender os aspectos didáticos no campo da educação musical. Problematizar a relação professor-aluno no contexto do ensino de música sob a ótica da ética profissional. Compreender o papel do professor e do estudante no processo de ensino-aprendizagem e avaliação no contexto da música. Refletir sobre a relação teoria e prática no campo da práxis educativa musical.

Bibliografia Básica:

FERNANDES, José Nunes. Caracterização da Didática Musical. In: Debates. Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Música do Centro de Letras e Artes da UNIRIO. Rio de Janeiro/RJ, 2001.

HENTSCHKE, Liane; SOUZA, Jusamara. Avaliação em música: reflexões e práticas (Orgs.). São Paulo: Moderna, 2003.

RIOS, Terezinha Azerêdo. Ética e Competência. Coleção questões da nossa época. São Paulo: Cortez, 2011.

Bibliografia Complementar:

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Disponível em: <http://www2.uesb.br/pedh/wp-content/uploads/2014/02/Pedagogia-da-Autonomia.pdf>. Acesso em: 9 mar. 2015.

GUIMARÃES, Valter Soares. Formação de professores: saberes, identidade e profissão. Campinas, SP: Papyrus, 2004.

LIBÂNEO, José Carlos. O professor e a construção de sua identidade profissional. In: LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2001.

PIANA, Marivone. Em cada vereda uma canção: a música como estratégia pedagógica na educação básica. Disponível em: <http://anais.est.edu.br/index.php/congresso/article/viewFile/30/65>. Acesso em 9 mar. 2015.

PIMENTA, S. G. Professor Reflexivo: construindo uma crítica. In Pimenta & Ghedin (orgs.). Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez Ed, 2002. (1ª edição: junho de 2002; 2ª edição: novembro de 2002).

DISCIPLINAS DO 5º PERÍODO

História da Música II

DPAA-1.556

5º Período. Carga Horária: 54h

Ementa: O Renascimento: características gerais e correntes musicais. Compositores e obras significativos. O Barroco: origens e desenvolvimento dos principais gêneros de música vocal e instrumental. Fontes documentais e bibliografia sobre esses períodos. Principais compositores e obras.

Objetivos: Identificar e compreender os estilos musicais da época a partir de audições e leitura de partituras musicais. Desenvolver a capacidade crítica e compreensão da contextualização histórica na música ocidental. Entender o contexto histórico e o pensamento musical dos períodos renascentista e barroco. Conhecer as características estilísticas e musicais de obras relevantes da Renascença e Barroco, relacionando-as com outros períodos da história da música ocidental.

Bibliografia Básica:

RAYNOR, H. História social da música. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

CANDE, Roland. História Universal da Música. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

GROUT, Donald e PALISCA, Claude. História da Música Ocidental. Trad. Ana Luísa Faria. Lisboa: Gradiva, 1994.

Bibliografia Complementar:

LOVELOCK, William. História Concisa da Música. São Paulo: Martins Fontes, 1987. MASSIN, Jean. História da Música Ocidental. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. SCRUTON, Roger. The Aesthetics of Music. Nova York: Oxford, 1997.

STRUNK, Oliver (ed.). Source Readings in Music History. Nova York: W.W. Norton, 1998.

TARUSKIN, Richard. The Oxford History of Western Music. Nova York: Oxford, 2005. Vols 1 e 2.

Políticas da Educação

DPAA-1.559

5º Período. Carga Horária: 54h

Ementa:

Estado e políticas educacionais no contexto das políticas públicas sociais. Estrutura e organização da educação básica e da educação superior na contemporaneidade. Legislação e políticas educacionais no Brasil e em Goiás. Debates atuais no campo das políticas educacionais com foco na educação básica.

Objetivo Geral:

Refletir, compreender e analisar as dimensões históricas, conceituais e metodológicas do processo de formação e implementação das políticas educacionais brasileira no contexto da sociedade contemporânea.

Bibliografia Básica:

AZEVEDO, J. A educação como política pública. Campinas, SP: Autores Associados, 2001. Coleção Polêmica do Nosso Tempo.

BALL, S. J; MAINARDES, J. (orgs.). Políticas educacionais: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. (Art. 6º; 205 - 214).

____. Conhecendo as 20 metas do Plano Nacional de educação. Disponível em: http://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_conhecendo_20_metas.pdf. Acesso em maio de 2017

____. Lei no. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

EVANGELISTA, O; MORAES M. C. M; SHIROMA E.O. Política Educacional. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

LAURELL, Ana Cristina (org.). Estado e políticas sociais no neoliberalismo. São Paulo: Cortez, 2002.

SILVA, M. A. Intervenção e consentimento: a política educacional do Banco Mundial. Campinas, SP: Autores Associados: São Paulo: Fapesp, 2002.

Harmonia e Contraponto II

DPAA-1.555

5º Período. Carga Horária: 54h

Ementa: Reconhecimento da harmonia tonal como pensamento e expressão musical. Estudo do encadeamento de acordes, considerando aspectos funcionais, acústicos e fraseológicos. Harmonização de melodias e técnicas de análise harmônica. Encadeamento de acordes nas várias funções harmônicas. Introdução à harmonia no Século XX.

Objetivos: Fornecer conhecimentos básicos de harmonia necessários à análise musical. Exercitar a realização de encadeamentos a quatro vozes. Compreender os processos de harmonização de pequenos trechos melódicos. Desenvolver a percepção harmônica.

Bibliografia Básica:

ALMADA, Carlos. Harmonia Funcional. 2ª Edição. Campinas: Editora da UNICAMP, 2012.

GUEST, Ian. Harmonia: Método Prático. Volumes 1 e 2. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2006.

SCHOENBERG, Arnold. Harmonia. Trad. Marden Maluf. São Paulo: Editora da UNESP, 2001.

Bibliografia Complementar:

CHEDIAK, Almir. Harmonia & improvisação: 70 músicas harmonizadas e analisadas: violão, guitarra, baixo, teclado. São Paulo: Irmãos Vitale, 2009. v. 1.

HINDEMITH, P. Harmonia tradicional. São Paulo: Vitale, 1949.

KOELLREUTTER, H. J. Harmonia funcional: introdução à teoria das funções harmônicas. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1987.

Prática de Conjunto I

DPAA-1.557

5º Período. Carga Horária: 27h

Ementa: Aspectos da música de câmara enquanto formação do licenciado para atuação em diferentes contextos (pedagógico e artístico). Metodologias do fazer musical em grupo. Prática musical em grupo.

Objetivos: Estimular a prática da música de câmara. Vivenciar os processos de organização e atuação de grupos musicais.

Obs: Por se tratar de uma disciplina de prática musical a fonte de literatura musical/ partituras será escolhida de acordo com a formação instrumental de cada período.

Musicalização e Ensino Coletivo de Piano

DPAA-1.558

5º período. Carga Horária: 54

Ementa: Ensino do piano como instrumento complementar; conhecimento do teclado, a harmonia; leitura à primeira vista em pautas e cifras.

Objetivos: Estudar o piano como instrumento suplementar; desenvolver a técnica de leitura e o conhecimento do repertório básico; estudar as noções básicas de harmonização e acompanhamento; desenvolver a capacidade de improvisação.

Bibliografia Básica:

BASTIEN, James. Piano básico de Bastien – Piano. Vol 1. EUA: KJOS Publisher, sd.

_____. Piano básico de Bastien – Técnica. Vol 1. EUA: KJOS Publisher, sd.

CHEDIAK, Almir. As 101 melhores canções do Século XX. Vol. 1. Rio de Janeiro: Ed. Lumiar, 2004.

Bibliografia Complementar:

AARON, Michael. Adult Piano Course book 1. Melville: Ed. Belwin Mills, 1947. BARTÓK, Béla. Mikrokosmos. Vol. 1 e 2. Nova York: Ed. Boosey & Hawkes, 1987. CERQUEIRA, Daniel Lemos. O Arranjo como Ferramenta Pedagógica no ensino coletivo do piano. Hodie, Vol. 9, nº1. Goiânia. 2009.

KILLEY, Martha; OLSON, Lynn F. Piano for pleasure. Belmont: Wadsworth/Thomson Learning, 2002.

LANCASTER, E. L. Alfred's group piano for adults: an innovative method enhanced with audio and MIDI files for practice and performance. Van Nuys: Alfred Publishing, 2004.

Estágio Supervisionado I

DPAA-1.560

5º Período. Carga Horária: 81h

Ementa: O estágio pela pesquisa: ambiente de formação do professor. Introdução ao estágio curricular, sua estrutura e funcionamento. Diagnóstico da escola-campo de estágio.

Conhecimento do projeto político pedagógico e da proposta de ensino de Música na escola campo: relato e discussão da observação em sala de aula, tendo como referência as metodologias e técnicas e os documentos oficiais como a LDB/1996, Lei 11.769/2008 e os Parâmetros Curriculares Nacionais/Arte.

Objetivos: Conhecer o cotidiano da docência e da realidade escolar dos alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental com o apoio de um roteiro de observação na escola campo. Compreender o estágio supervisionado pelo viés da pesquisa, reflexão e debate; Discutir o estágio como ação fundamental para a articulação entre teoria e prática na formação docente; Estudar os documentos legais no âmbito da Educação: Arte/Música; Elaboração de relatório de observação.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Arte. Brasília: Ministério da Educação (Secretaria de Educação Fundamental), 1997.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais (5ª a 8ª séries). Arte. Brasília: Ministério da Educação (Secretaria de Educação Fundamental), 1998.

PICONEZ, Stela C. B. (Coord.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas: Papirus, 2002.

Bibliografia Complementar:

FIGUEIREDO, Sérgio. O processo de aprovação da Lei 11.769/2008 e a obrigatoriedade da música na Educação Básica. Anais do XV ENDIPE – Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino – Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente, Belo Horizonte, 2010. Painel. Disponível em: file:///D:/Downloads/FIGUEIREDO%20-%20Leis%20musica%20na%20escola.pdf. Acesso em 9 mar. 2015.

SCHAFFRATH, Marlete dos Anjos Silva. Estágio e pesquisa, ou sobre como olhar a prática e transformá-la em mote de pesquisa. Disponível em: <http://www.fap.pr.gov.br/arquivos/File/RevistaCientifica2/marleteschaffrath.pdf>. Acesso em: 9 mar. 2015.

TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Editora Atlas, 1987.

VEIGA, I. P. A. Projeto Político-Pedagógico da escola: uma construção possível. 10 ed. Campinas, SP: Papirus, 2000.

VIANNA, H. M. Pesquisa em educação: a observação. Brasília: Liber Livro Editora, 2007.

DISCIPLINAS DO 6º PERÍODO

Gestão e Organização do Trabalho Pedagógico

DPAA-1.568

6º Período. Carga Horária: 27h

Ementa:

O trabalho na sociedade capitalista. O trabalho docente. A escola como espaço de organização e gestão dos processos educativos. Os diferentes paradigmas de gestão: concepções e propostas de organização. A legislação e a gestão escolar democrática. A gestão na/da escola pública. O projeto político pedagógico: conceito, elementos constitutivos, processo de elaboração coletiva, cultura organizacional da escola, finalidades institucionais. A elaboração, execução e avaliação do projeto político pedagógico.

Objetivo Geral:

Analisar e compreender a gestão da escola como espaço de atuação docente, considerando o trabalho coletivo na elaboração e desenvolvimento do projeto político pedagógico, entendendo a ação pedagógica como possibilidade de profissionalização dos professores no contexto contemporâneo do trabalho e das relações humanas, bem como os fundamentos da gestão democrática.

Bibliografia básica:

ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho?: Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 16ª ed. São Paulo: Cortez; Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2015.

LIBÂNEO, José C. Organização e gestão da escola: teoria e prática. Goiânia: Editora Alternativa, 2000.

VEIGA, Ilma P. A. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. 18ª ed. Campinas, SP: Papirus, 1999.

Bibliografia Complementar:

FERRETTI, Celso J.; SILVA JR., João R.; OLIVEIRA, Maria Rita N. S. (orgs.). Trabalho, formação e currículo: para onde vai a escola? São Paulo: Xamã, 1999.

FREITAS, Luiz C. de. Crítica da organização do trabalho pedagógico e didático. 4ª ed. São Paulo: Papirus, 2002.

LIBÂNEO, José C.; OLIVEIRA, João F.; TOSCHI, Mirza. S. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.

OLIVEIRA, Dalila A. (org.). Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos. 6ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

PARO, Vitor H. Gestão democrática da escola pública. 3. ed. São Paulo: Ática, 2001.

Análise Musical

DPAA-1.562

6º Período. Carga Horária: 54h

Ementa: A Poética, de Aristóteles aos contemporâneos; os aspectos que relacionam a partitura como registro do trabalho do compositor; os gêneros e formas musicais; análise, estruturação e contextualização das composições musicais; a diversidade técnica e a unidade da obra de arte musical; a musicologia e seus campos de investigação.

Objetivos: Identificar o campo da análise musical e delinear um panorama das principais técnicas e modelos analíticos. Compreender os princípios básicos da análise musical no repertório tonal. Estudar as técnicas de análise aplicadas a períodos e repertórios específicos, partindo de leituras orientadas, audições comentadas voltadas para o exercício prático da análise musical. Verificar as implicações entre análise musical e interpretação.

Bibliografia Básica:

BENT, Ian & DRABKIN, William. Analysis. The Norton/Grove handbooks in Music. New York: W. W. Norton & Co., 1987.

COOK, Nicholas. A Guide to Musical Analysis. Nova York: Oxford University Press, 1994. DUNSBY, Jonathan & WHITTAL, Arnold. Music Analysis in Theory and Practice. Londres: Faber Music, 1988.

Bibliografia Complementar:

CADWALLADER, Allen; GAGNÉ, David. Analysis of Tonal Music: a schenkerian approach. Nova York: Oxford, 1998.

LARUE, Jean. Guidelines for Style Analysis. Michigan: Harmonie Park Press, 1992.

ROSEN, Charles. Sonata Forms. Nova York: W.W. Norton, 1988.

SEATON, Douglas. Ideas and Styles in the Western Musical Tradition. Mountain View: Mayfield Publishing Company, 1991.

STEIN, Leon. Structure & Style: the study and analysis of musical forms. Miami: Summy- Birchard Music, 1979.

História da Música III

DPAA-1.564

6º Período. Carga Horária: 54h

Ementa: Contexto histórico e social da música na segunda metade do século XVIII e no século XIX. O desenvolvimento da forma. Contrastes entre o Classicismo e o Romantismo. A música na sociedade europeia do século XIX. Relação entre música e literatura nas obras românticas.

Objetivos: Identificar e compreender os estilos musicais da época a partir de audições e leitura de partituras musicais. Desenvolver a capacidade crítica e compreensão da contextualização histórica na musica ocidental. Entender o contexto histórico e o pensamento musical do Classicismo e do Romantismo. Conhecer as características estilísticas e musicais de obras relevantes do Classicismo e do Romantismo, relacionando-as com outros períodos da história da música ocidental. Refletir sobre a relação música-literatura na construção de obras musicais do Romantismo.

Bibliografia Básica:

CARPEAUX, Otto M. O Livro de Ouro da História da Música. Rio de Janeiro: Ediouro 2001.

CANDE, Roland. História Universal da Música. São Paulo: Martins Fontes, 1989. GROUT, Donald Jay. História da Música Ocidental. Lisboa: Gradiva, 1994.

Bibliografia Complementar:

LOVELOCK, William. História Concisa da Música. São Paulo: Martins Fontes, 1987. MASSIN, Jean. História da Música Ocidental. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. SCRUTON, Roger. The Aesthetics of Music. Nova York: Oxford, 1997.

STRUNK, Oliver (ed.). Source Readings in Music History. Nova York: W.W. Norton, 1998.

TARUSKIN, Richard. The Oxford History of Western Music. Nova York: Oxford, 2005. Vols 2 e 3.

Prática de Conjunto II

DPAA-1.563

6º Período. Carga Horária: 27h

Ementa: Aspectos da música de câmara enquanto formação do licenciado para atuação em diferentes contextos (pedagógico e artístico). Metodologias do fazer musical em grupo abrangendo diferentes linguagens artísticas. Prática musical em grupo.

Objetivos: Estimular a prática da música de câmara. Vivenciar os processos de organização e atuação de grupos musicais. Desenvolver trabalhos de música de câmara envolvendo outras áreas artísticas.

Obs: Por se tratar de uma disciplina de prática musical a fonte de literatura musical/ partituras será escolhida de acordo com a formação instrumental de cada período.

Estágio Supervisionado II

DPAA-1.567

6º Período. Carga Horária: 108h

Ementa: Estágio pela pesquisa: ambiente de formação do professor. Caracterização e investigação do ensino de Música na Educação Básica. Relação entre Currículo Tradicional, Crítico e Pós-Crítico e propostas curriculares de ensino de música. Elaboração de Planos de aulas e de curso. Etapas da formação pela pesquisa: identificação do contexto pedagógico da escola-campo, problemas e/ou desafios, e elaboração de pesquisas locais.

Objetivos: Conhecer o cotidiano da docência e da realidade escolar dos alunos na Educação Básica e em outros contextos educacionais com o apoio de um roteiro de observação na escola campo. Compreender o estágio supervisionado pelo viés da pesquisa, reflexão e debate. Discutir o estágio como ação fundamental para a articulação entre teoria e prática na formação docente e como norte no projeto de pesquisa. Estudar e desenvolver planos de aula e de curso. Elaboração de relatório de observação e semiregência.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais (5ª a 8ª séries). Arte. Brasília: Ministério da Educação (Secretaria de Educação Fundamental), 1998.

BAGNO, Marcos. Pesquisa na escola: o que é e como se faz. 20. ed. São Paulo: Loyola, 2006.

SILVA, Tomaz Tadeu. Teorias do Currículo: uma introdução crítica. Porto: Porto Editora, 2000.

Bibliografia Complementar:

GOIÁS. Secretaria de Educação. Currículo em debate: Matrizes Curriculares. Caderno 5. Goiânia: SEDUC, 2009.

GOIÁS. Secretaria de Educação. Currículo em debate: Sequências Didáticas – Convite à Ação. Caderno 6.2. Goiânia: SEDUC, 2009.

FERNANDES, José Nunes. Normalização, estrutura e organização do ensino da música nas escolas de educação básica do Brasil: LDBEN/96, PCN e currículos oficiais em questão. In: Revista da ABEM, Porto Alegre, Nº10, Março de 2004.

PENNA, M. A lei 11.769/2008 e a Música na Educação Básica: quadro histórico, perspectivas e desafios. Intermeio. Campo Grande, v. 19. n.1, p. 53-75. jan-jun/2013. Disponível em:

<http://www.intermeio.ufms.br/ojs/index.php/intermeio/article/viewFile/297/277>. Acesso em: 9 mar. 2015.

SAVIANI, D. A Educação Musical no Contexto da Relação entre Currículo e Sociedade. In: Revista de Ciências da Educação. São Paulo: 2003, ano 05, n. 09, p. 321-329. Disponível em: <https://www.fe.unicamp.br/dermeval/texto2000-1.html>

Metodologia Científica

DPAA-1.565

6º Período. Carga Horária: 27h

Ementa: Utilização das ferramentas de pesquisa bibliográfica e base de dados; avaliação crítica das fontes científicas; organização de dados e possibilidades metodológicas para recolha e análise; as linhas de pesquisa na área da música.

Objetivos: Munir o aluno de fundamentos teóricos e técnicos, possibilitando-o compreender como se desenvolve um trabalho de pesquisa científica independente e de qualidade; Estruturar um pré-projeto de pesquisa científica voltado para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Licenciatura em Música.

Bibliografia Básica:

KONDER, L. O que é Dialética. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1981. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Metodologia do Trabalho Científico: Procedimentos Básicos; Pesquisa Bibliográfica, projeto e relatório; Publicações e Trabalhos Científicos. 5ª ed. Rev. amp. São Paulo: Atlas, 2001.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2001.

Bibliografia Complementar:

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia Científica. 4ª ed. São Paulo: Makron Books, 1998.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina da Andrade. Técnicas de pesquisas: planejamento e execução de pesquisas; amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.

RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 26ª ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

RUIZ, João Álvaro. Metodologia Científica: guia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 1996.

KOCHE, J. C. Fundamentos de Metodologia Científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. 15ª ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

DISCIPLINAS DO 7º PERÍODO

História da Música IV

DPAA-1.570

7º Período. Carga Horária: 54h

Ementa: Procedimentos composicionais, considerações estéticas e estilísticas da música da virada do século XIX e do século XX. Principais compositores, grupos musicais e mudanças de paradigma na música e no pensamento ocidental nos séculos XX e XXI. Dissolução do sistema tonal, emancipação das dissonâncias e a inovação no uso das consonâncias.

Objetivos: Identificar e compreender os procedimentos composicionais e particularidades estéticas, poéticas e estilísticas das diversas manifestações musicais da música erudita da virada do século XIX e do século XX a partir de audições e leitura de partituras musicais. Desenvolver a capacidade crítica e compreensão da contextualização histórica na música ocidental. Traçar a linha contínua da dissolução do sistema tonal e das novas alternativas composicionais que se seguiram. Refletir sobre as conexões e a interdisciplinaridade entre as diversas manifestações artísticas do século XX e as manifestações musicais.

Bibliografia Básica:

GROUT, Donald Jay. História da Música Ocidental. Lisboa: Gradiva, 1994.

CARPEAUX, Otto M. O Livro de Ouro da História da Música. Rio de Janeiro: Ediouro 2001.

CANDE, Roland. História Universal da Música. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

Bibliografia Complementar:

LOVELOCK, William. História Concisa da Música. São Paulo: Martins Fontes, 1987. MASSIN, Jean. História da Música Ocidental. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. SCRUTON, Roger. The Aesthetics of Music. Nova York: Oxford, 1997.

STRUNK, Oliver (ed.). Source Readings in Music History. Nova York: W.W. Norton, 1998.

TARUSKIN, Richard. The Oxford History of Western Music. Nova York: Oxford, 2005. Vols 4 e 5.

Regência de Grupos Vocais

DPAA-1.569

7º Período. Carga Horária: 54

Ementa: Estudo de técnica gestual da regência; estudo e preparação da partitura; dinâmica e técnica de ensaio. Classificação vocal e tipologia de grupos vocais. Forma, gênero e estilo no repertório coral. Planejamento e direção artística de grupos vocais.

Objetivos: Preparar o aluno para a formação e direção de grupos vocais. Oportunizar ao aluno a compreensão dos diversos aspectos da regência coral.

Bibliografia Básica:

ROCHA, Ricardo. Regência – uma arte completa: técnicas e reflexões sobre a direção de orquestras e corais. Rio de Janeiro: Ibis Libris, 2004.

BAPTISTA, Raphael. Tratado de Regência Aplicada à Orquestra, à Banda de Música e ao Coro. São Paulo: Vitale, 1976.

ZANDER, Oscar. Regência coral. Porto Alegre: Movimento, 1979.

Bibliografia Complementar:

EMMONS, Shirlee; CHASE, Constance. Prescriptions for Choral Excellence. Nova York: Oxford, 2006.

HARNONCOURT, Nikolaus. O Discurso dos Sons. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.

LAWSON, Colin; STOWELL, Robin. The Historical Performance of Music: an introduction. Nova York: Cambridge, 1999.

McGEE, Timothy J. Singing Early Music. Bloomington: Indiana University Press, 1996. SCRUTON, Roger. The Aesthetics of Music. Nova York: Oxford, 1997.

Estágio Supervisionado III

DPAA-1.572

7º período. Carga Horária: 108h

Ementa: Estágio pela pesquisa: ambiente de formação do professor. Interdisciplinaridade: histórico, fundamentação teórica e abordagens metodológicas. Abordagens curriculares em música com foco na contextualização e transversalidade. O ensino por projetos: interdisciplinaridade e contextualização na escola. Metodologias e abordagens de ensino- aprendizagem musical para diferentes contextos pedagógicos. Avaliação em Educação Musical. Desenvolvimento de pesquisa: proposta de intervenção no contexto pedagógico da escola-campo e elaboração do projeto de pesquisa.

Objetivos: Apresentar conceitos, abordagens curriculares e metodológicas sob a perspectiva da interdisciplinaridade. Discutir ensino-aprendizagem e avaliação em música. Desenvolver projetos de intervenção no contexto do ensino de música e da interdisciplinaridade. Aplicar pesquisa de carácter investigativo no contexto da escola campo.

Bibliografia Básica:

FAZENDA, Ivani. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. Campinas/SP: Papirus, 1994.

_____. (Org.). Práticas interdisciplinares na Escola. São Paulo: Cortez, 1993.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. Projeto de Intervenção na Escola: Mantendo as Aprendizagens em Dia. São Paulo: Papirus, 2010.

Bibliografia Complementar:

ALBANO, Sônia L. Interdisciplinaridade: uma prioridade para o ensino musical. Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/musica/article/view/1754/12184>. Acesso em: 9 mar. 2015.

AMATO. Interdisciplinaridade, música e educação musical. Disponível em: http://www.anppom.com.br/opus/data/issues/archive/16.1/files/OPUS_16_1_Amato.pdf Acesso em: 9 mar. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: MEC/SEF. 2000. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf. Acesso em: 9 mar. 2015.

_____. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais, ética. Brasília: MEC/SEF, 1997b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro081.pdf>. Acesso em: 9 mar. 2015.

NEDEL, Mariana Zamberlan. Educação musical, práticas corporais e interdisciplinaridade: diferentes ferramentas para o processo educativo infantil. Disponível em: <file:///D:/Downloads/1945-6565-1-PB.pdf>. Acesso em: 9 mar. 2015.

TCC 1

DPAA-1.571

7º período. Carga Horária: 54

Ementa: Elaboração de projeto de pesquisa. Execução parcial de projeto e os procedimentos de pesquisa. Apresentação na forma de qualificação do resultado parcial do trabalho, de forma oral e escrita. Acompanhamento e orientações de âmbito administrativo. Mediação das relações entre alunos e professores orientadores. A bibliografia do trabalho monográfico é definida de acordo com a orientação do trabalho, ou seja, a linha de pesquisa e a proposta temática terão suas referências a partir de uma indicação prévia da pesquisa a ser empreendida.

Objetivos: Elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso com base na pesquisa nas diversas subáreas de produção de conhecimento em música, tais como análise, composição, educação musical, musicologia, práticas interpretativas e outras.

Bibliografia Básica:

ECO, U. Como se faz uma Tese. Tradução de Gilson César Cardoso. São Paulo: Editora Perspectiva, 2005.

IFG. Trabalho de Conclusão de Curso. Disponível em:

<http://www.ifg.edu.br/goiania/geoprocessamento/index.php/tcc>

RIZZATTO, Nunes. Manual da Monografia - Como Se Faz Uma Monografia, Uma Dissertação, Uma Tese. Saraiva: São Paulo. 2013.

Bibliografia Complementar:

GALLIANO, Guilherme. O Método Científico: Teoria e Prática. São Paulo: Harbra, 1979. OLIVEIRA, Maria Marly. Como fazer projetos, relatórios, monografias, dissertações e teses. 190 p., Rio de Janeiro; Impetus; 2003.

RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 26a ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

RUIZ, João Álvaro. Metodologia Científica: guia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 1996.

KOCHE, J. C. Fundamentos de Metodologia Científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. 15 ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

Educação de Jovens e Adultos

DPAA-1.574

7º Período. Carga Horária: 54h

Ementa:

Contextualização histórica, econômica e sociocultural da educação de jovens e adultos (EJA) no Brasil: trajetórias de formação e de escolarização. A EJA como resultante dos processos de exclusão na história da educação brasileira. Políticas públicas e marcos legais para a EJA na atualidade: programas e propostas. Os sujeitos sociais da EJA. Perspectivas teórico-metodológicas para a modalidade EJA: a sala de aula como espaço da diversidade. A educação popular e a construção do conceito contemporâneo de educação de jovens e adultos: experiências freireanas. Currículos, materiais didáticos e formação de professores para a EJA.

Objetivo Geral:

Compreender o contexto e a função histórica, econômica e sociocultural da EJA no Brasil, com base nos marcos legais, programas e propostas teórico-metodológicas para a modalidade, problematizando-a como possibilidade formativa dos sujeitos sociais construtores de história e de cultura, tendo como referência as especificidades desses sujeitos, a partir de análise das relações de interrupções do processo de aprendizagem escolar, dos processos pedagógicos e das experiências que compõem o acervo educacional brasileiro, incluindo a formação de professores para essa modalidade.

Bibliografia Básica:

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 2001.

GRACIANO, Mariângela; LUGLI, Rosário S. G. (orgs). Direitos, diversidade, práticas e experiências educativas na educação de jovens e adultos. São Paulo: Alameda, 2017.

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José E. Educação de Jovens e Adultos: teoria, prática e proposta. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2000. Instituto Paulo Freire.

Bibliografia Complementar:

BARCELOS, Valdo. Formação de Professores para Educação de Jovens e Adultos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

BRANDÃO, Carlos. R. O que é método Paulo Freire. São Paulo: Brasiliense, 2017. GADOTTI, Moacir. Educação de adultos como direito humano. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire. 2009.

HADDAD, Sergio. Ensino supletivo no Brasil: o estado da arte. Brasília: Inep, 1987. PINTO, Álvaro V. Sete lições sobre educação de adultos. 15ª ed. São Paulo Cortez, 2010.

DISCIPLINAS DO 8º PERÍODO

História da Música Brasileira

DPAA-1.578

8º Período. Carga Horária: 54h

Ementa: Contexto histórico-social da música no Brasil. As influências da música indígena, africana e europeia no Brasil; a música no Brasil Colonia, Império e República; gênero e estilo na música brasileira; o panorama da música no Brasil na atualidade.

Objetivos: Identificar e compreender os estilos da música brasileira a partir de audições e leitura de partituras musicais. Desenvolver a capacidade crítica e compreensão da

contextualização histórica na música brasileira. Estudar as fontes documentais; apontar os principais períodos estilísticos da música no Brasil.

Bibliografia Básica:

KIEFFER, Bruno. História da Música Brasileira: dos primórdios ao início do séc. XX. Porto Alegre: Movimento, 1997.

MARIZ, Vasco. História da Música no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983. TINHORÃO, José Ramos. História Social da Música Popular Brasileira. São Paulo: Editora 34, 1998.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Mário. Dicionário Musical Brasileiro. Belo Horizonte: Itatiaia, 1989. DUPRAT, Régis. Garimpo Musical. São Paulo: Novas Metas, 1985.

MONTEIRO, Maurício. A Construção do Gosto: música e sociedade na Corte do Rio de Janeiro – 1808-1821. São Paulo: Ateliê Editorial, 2008.

MORAES, José Geraldo Vinci de; SALIBA, Elias Thomé (org.). História e Música no Brasil. São Paulo: Alameda, 2010.

NEVES, José Maria. Música Contemporânea Brasileira. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2008.

Regência de Grupos Instrumentais

DPAA-1.577

8º Período. Carga Horária: 54

Ementa: Estudo de técnica gestual da regência; estudo e preparação da partitura; dinâmica e técnica de ensaio. Organologia, princípios de orquestração e tipologia de grupos instrumentais. Forma, gênero e estilo no repertório instrumental. Planejamento e direção artística de grupos instrumentais.

Objetivos: Preparar o aluno para a formação e direção de grupos instrumentais. Oportunizar ao aluno a compreensão dos diversos aspectos da regência.

Bibliografia Básica:

ROCHA, Ricardo. Regência – uma arte completa: técnicas e reflexões sobre a direção de orquestras e corais. Rio de Janeiro: Ibis Libris, 2004.

BAPTISTA, Raphael. Tratado de Regência Aplicada à Orquestra, à Banda de Música e ao Coro. São Paulo: Vitale, 1976.

ZANDER, Oscar. Regência coral. Porto Alegre: Movimento, 1979.

Bibliografia Complementar:

DEL MAR, Norman. Anatomy of the Orchestra. Londres: Faber and Faber, 2009. HARNONCOURT, Nikolaus. O Discurso dos Sons. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.

LAWSON, Colin; STOWELL, Robin. The Historical Performance of Music: an introduction. Nova York: Cambridge, 1999.

SCHERCHEN, Hermann. El Arte de Dirigir la Orquesta. Barcelona: Labor, 1988. SCRUTON, Roger. The Aesthetics of Music. Nova York: Oxford, 1997.

Estágio Supervisionado IV

DPAA-1.575

8º período. Carga Horária: 108h

Ementa: Estágio pela pesquisa. A atuação docente nas diferentes modalidades de ensino: a Educação Inclusiva e o Ensino de Música. Caracterização do Ensino Médio, Técnico e

Tecnológico no Brasil. Elaboração e aplicação de projetos pedagógico-musicais contextualizados. A expansão de espaços para a formação de professores de Música: atividades de ensino, pesquisa e extensão. Sistematização escrita do relatório final de Estágio Supervisionado.

Objetivos: Desenvolver a capacidade para análise e produção da pesquisa no campo teórico/ prático do ensino da Música. Experiência e prática educativa do ensino musical no ensino médio e técnico em música. Elaborar o relatório final de estágio a partir dos relatórios de campo e dos projetos de intervenção desenvolvidos.

Bibliografia Básica:

JOLY, Z. L. Música e Educação Especial: uma possibilidade concreta para promover o desenvolvimento de indivíduos. Universidade Federal de São Carlos, 2003.

DEL BEM, L. (Org.). Ensino de Música: propostas para pensar e agir em sala de aula. SP: Moderna, 2003.

SOUZA, Jusamara; HENTSCHKE Liane; WOLFFENBÜTTEL, Cristina (Orgs.). Música para professores. Porto Alegre: Metrópole, 2004.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: MEC/SEF. 2000. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf. Acesso em: 9 mar. 2015.

_____. Secretaria da Educação Profissional e Tecnológica. Ministério da Educação. Educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio. Brasília: MEC/SEEPT, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf. Acesso em: 9 mar. 2015.

_____. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. PCN + Ensino Médio: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf>. Acesso em: 12 set. 2003.

DEL BEN, L. Múltiplos espaços, multidimensionalidade, conjunto de saberes: idéias para pensarmos a formação de professores de música. Revista da ABEM. Porto Alegre, n.8, p.29- 32, março/2003. Disponível em: http://www.abemeducacaomusical.org.br/Masters/revista8/revista8_artigo5.pdf. Acesso em: 9 mar. 2015.

SOARES, Lisbeth et al. Educação musical e inclusão: saberes e práticas do professor de música. Disponível em: http://www.abemeducacaomusical.org.br/Masters/anais2007/Data/html/pdf/art_e/Educacao%20Musical%20e%20Inclusao.pdf. Acesso em: 9 mar. 2015.

TCC 2

DPAA-1.576

8º período. Carga Horária: 54

Ementa: Execução de projeto e procedimentos de pesquisa. Apresentação de defesa oral do resultado final do trabalho elaborado por meio de monografia, monografia com performance ou artigo expandido com performance. Acompanhamento e orientações de âmbito administrativo dos discentes. Mediação das relações entre alunos e professores orientadores.

A bibliografia do trabalho monográfico é definida de acordo com a orientação do trabalho, ou seja, a linha de pesquisa e a proposta temática terão suas referências a partir de uma indicação prévia da pesquisa a ser empreendida.

Objetivos: Elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso com base na pesquisa nas diversas subáreas de produção de conhecimento em música, tais como análise, composição, educação musical, musicologia, práticas interpretativas e outras.

Bibliografia Básica:

ECO, U. Como se faz uma Tese. Tradução de Gilson César Cardoso. São Paulo: Editora Perspectiva, 2005.

IFG. Trabalho de Conclusão de Curso. Disponível em: <http://www.ifg.edu.br/goiania/geoprocessamento/index.php/tcc>

RIZZATTO, Nunes. Manual da Monografia - Como Se Faz Uma Monografia, Uma Dissertação, Uma Tese. Saraiva: São Paulo. 2013.

Bibliografia Complementar:

GALLIANO, Guilherme. O Método Científico: Teoria e Prática. São Paulo: Harbra, 1979. OLIVEIRA, Maria Marly. Como fazer projetos, relatórios, monografias, dissertações e teses. 190 p., Rio de Janeiro; Impetus; 2003.

RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 26a ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

RUIZ, João Álvaro. Metodologia Científica: guia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 1996.

KOCHE, J. C. Fundamentos de Metodologia Científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. 15 ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Eliton Perpetuo Rosa Pereira, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - GYN-CCLM**, em 07/12/2022 17:35:44.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 07/12/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifg.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 353840

Código de Autenticação: 6d41e089e0



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Rua 75, nº 46, Centro, GOIÂNIA / GO, CEP 74055-110

Sem Telefones cadastrados